



**ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS**  
COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL  
COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA

Campinas, 17 de janeiro de 2023

*“A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor,  
não deixando jamais, sobretudo na sagrada liturgia,  
de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida,  
quer da mesa da Palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo”. DV, 21*

Prezado Sr. Pároco/Administrador Paroquial, Vigário Paroquial,  
Coordenador (a) da Pastoral Litúrgica,

Por iniciativa do Papa Francisco, com a carta apostólica *Aperuit illis*, instituiu um domingo do ano litúrgico dedicado à Sagrada Escritura na vida da Igreja: o Domingo da Palavra de Deus. O Terceiro Domingo do Tempo Comum (22 de janeiro) entrou no calendário universal da Igreja como o Domingo da Palavra de Deus. É pela força do Evangelho (*virtute evangelii*) que o Espírito Santo rejuvenesce a Igreja e a renova sem cessar, afirma o Concílio Vaticano II (LG, n. 4). No mesmo final de semana, começa a leitura semicontínua do Evangelho de São Mateus, por conta do Ciclo “A” do Ano Litúrgico que estamos vivendo. Cada realidade local poderá encontrar as formas mais adequadas e eficazes para viver, da melhor forma possível, esse domingo, fazendo “crescer no povo de Deus uma religiosa e assídua familiaridade com as Sagradas Escrituras.

Segue uma proposta celebrativa:

**ENTRONIZAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS**

***A Santa Missa inicia como de costume, se favoreça, segundo as possibilidades, a procissão destacando o Evangelário. Após a saudação inicial, o celebrante introduz com estas ou outras palavras:***

***Celebrante:*** Deus, querendo tornar-nos participantes do seu imenso amor, enviou o seu Verbo para habitar em meio a nós, para que nós assim conhecêssemos o amor de Deus. O Filho de Deus se encarnou, revelando a nós o rosto misericordioso do Pai e reconciliando-nos com ele. Hoje celebramos em toda a Igreja o Domingo da Palavra de Deus. Queremos abrir os nossos corações à presença divina nas Sagradas Escrituras, e redescobrir o sentido da nossa vida que nos vem pela Palavra que se fez carne. Para que possamos acolher dignamente esta Palavra, peçamos perdão ao Senhor.

***Segue o ato penitencial (Se recomenda a aspersione com água - Missal Romano, pg. 1001) e os ritos iniciais da santa missa. Depois tem início a liturgia da Palavra, como de costume. Antes da primeira leitura e após a proclamação do Evangelho, canta-se a antífona da Irmã Miria T. Kolling, “Guarda a Palavra”. Para a proclamação do Evangelho se conduz processionalmente o Evangelário do altar ao ambão, onde é incensado. Ao terminar a leitura do Evangelho, o celebrante, depois de ter beijado o livro sagrado, o conduz processionalmente até ao trono, onde é colocado e aberto.***

Guarda a Palavra, guarda-a no coração.

Que ela entre em sua alma e penetre os sentimentos.

Busca, noite e dia, a luz, o amor de Deus,  
se guardares a Palavra, ela te guardará!

***Nas preces dos fiéis, acrescentar:***

1 – Senhor, Luz que ilumina todos os povos, fortalecei a Igreja nesta experiência Sinodal e que os cristãos se esforcem para viverem a comunhão, a partilha e a missão, rezemos ao Senhor.

2- Senhor, Vossa Palavra fundamenta nossa vocação batismal e que ela ilumine nossos caminhos, aqueça nosso coração para vivermos no discipulado de Jesus, rezemos ao Senhor.

**ENTREGA DA BÍBLIA (OPCIONAL)**

***Após a homilia, o sacerdote convida alguns envolvidos diretamente com as Sagradas Escrituras a receberem a Bíblia: Catequistas, Ministros da Palavra, Ministros das Exéquias. Após um breve momento de silêncio meditativo, o celebrante introduz:***

***Celebrante:*** Caríssimos, o evangelista João recorda que “Esta é a vida eterna: que conheçam a ti, único verdadeiro Deus, e aquele que enviaste, Jesus Cristo” (Jo 17,3). Também nós queremos conhecer a Deus, que se revelou por meio da sua Palavra. Queremos, portanto, acolher a Palavra, conscientes da importância de sua leitura diária, para vivermos sempre mais unidos a Cristo Jesus. Por isso, dirigimos agora a nossa oração.

***Depois de um breve momento de oração silenciosa, o celebrante, com os braços abertos, reza:***

***Celebrante:*** *Pai da luz, nós te louvamos e te bendizemos por todos os sinais do teu amor. Tu fizeste renascer estes teus filhos da água e do Espírito Santo no seio da mãe Igreja e agora os chamas a escutar e anunciar a Palavra que salva. Jesus Cristo, que é o teu Verbo feito carne, os guia no conhecimento do mistério escondido aos doutores e estudados e revelado aos pequenos. Faz com que eles abram os corações para compreender o sentido das Sagradas Escrituras. Faz com que se tornem testemunhas vivas do Evangelho que vão ler nestes livros. Interceda por eles Maria, Mãe da Sabedoria, que por primeiro acolheu no seu seio materno o Verbo que se fez carne. O teu Santo Espírito dê a cada um de nós a graça de colaborar com simplicidade e alegria na proclamação da tua Palavra, para a glória do teu nome. Por Cristo, nosso Senhor.*

***O celebrante se dirige ao trono da Palavra, toma os textos e os distribui aos fiéis. Enquanto entrega os textos, diz:***

***Celebrante:*** Recebe as Sagradas Escrituras, lê, anuncia e testemunha com alegria a Palavra de Deus.

***Terminada a distribuição dos textos, a santa missa procede como de costume, com o Creio e a Oração dos fiéis.***  
*Ref. Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, pg. 64*

Um dos objetivos principais do Domingo da Palavra de Deus é resgatar a familiaridade com a Sagrada Escritura. De fato, a comunidade cristã se constrói e se reconhece exatamente em torno dela: “A frequência assídua da Sagrada Escritura e a celebração da Eucaristia tornam possível o reconhecimento entre pessoas que são parte uma das outras” (*Aperuit illis*, 8). A fim de poder fazer isso, é necessário habilitar todos aqueles “lugares” nos quais a Palavra de Deus se faz encontrar, e conhecer os livros que, na celebração, manifestam a importância deles.

Na esperança de que o povo de Deus possa crescer e celebrar na familiaridade com a Palavra, desejamos-lhes um abençoado Domingo da Palavra de Deus!

Assessores Eclesiásticos da Comissão de Liturgia.

Pe. Jamil Cury Sawaya  
Pe. Emerson Ginetti